

## Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira 2015

### Introdução

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga a publicação "Sector Empresarial da RAM-2015", que contém informação - proveniente do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) do Instituto Nacional de Estatística (INE) - para as empresas com sede na Região Autónoma da Madeira para o período 2012-2015, com desagregação por município, sector da Classificação de Atividades Económicas (CAE-rev.3), dimensão e forma jurídica.

Foi também incluída informação para os estabelecimentos de empresas não financeiras localizados na RAM.

Embora sejam disponibilizados dados quer para as empresas financeiras quer para as não financeiras, esta análise de resultados incide fundamentalmente sobre este último grupo.

### Principais dados gerais

Em 2015, existiam 24 618 empresas com sede na RAM, 257 das quais financeiras e 24 361 não financeiras.

Daquele total, cerca de duas em cada três eram empresas em nome individual e uma em cada três sociedades.

Nas 24 618 empresas da RAM trabalhavam 64 832 pessoas, 62 293 das quais nas empresas não financeiras e os restantes 2 539 nas empresas financeiras.

### Principais dados das empresas não financeiras

Como anteriormente referido, em 2015, o número de empresas não financeiras na Região Autónoma da Madeira ascendeu a 24 361, mais 3,0% que no ano anterior.

Relativamente ao pessoal ao serviço, assistiu-se a um incremento em termos globais, face a 2014, de 1,5% para um total de 62 293. Aquele aumento foi essencialmente impulsionado pelo acréscimo de pessoal ao



serviço nas empresas individuais (+4,0%), já que o crescimento das sociedades foi residual (+0,5%). É de referir que 72,4% do pessoal ao serviço pertence às sociedades.

No que respeita à dimensão média (pessoal ao serviço por empresa), verificou-se em 2015 uma inversão da tendência de redução desta variável nas sociedades com sede na RAM. Naquele ano, cada sociedade empregava em média 5,56 pessoas. No país, a média era mais elevada (7,26 pessoas).

### Quadro 1 – Empresas não financeiras com sede na RAM, pessoal ao serviço e dimensão média

	Empresas		Pessoal ao serviço		Dimensão média	
	2015	Var 14-15	2015	Var 14-15	2015	Var 14-15
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Total das empresas não financeiras	24 361	3,0	62 293	1,5	2,56	-1,4
<i>Forma jurídica:</i>						
Empresas em nome individual	16 251	4,5	17 191	4,0	1,06	-0,5
Sociedades	8 110	-0,1	45 102	0,5	5,56	0,6
<i>Dimensão:</i>						
PME	24 349	3,0	56 153	2,8	2,31	-0,2
Micro	23 483	3,0	33 300	2,4	1,42	-0,5
Pequenas	754	1,3	13 925	3,3	18,47	1,9
Médias	112	6,7	8 928	3,3	79,71	-3,2
Grandes	12	-14,3	6 140	-9,1	511,67	6,1
<i>Sector de atividade:</i>						
A	4 574	1,0	5 183	1,5	1,13	0,4
B	17	-10,5	69	-2,8	4,06	8,6
C	685	-2,6	3 744	-1,0	5,47	1,7
D	15	25,0	803	-1,2	53,53	-21,0
E	21	-4,5	859	3,4	40,90	8,3
F	1 137	-5,0	5 482	-9,4	4,82	-4,6
G	3 574	-0,3	11 811	0,7	3,30	1,0
H	867	-4,7	2 884	-8,9	3,33	-4,4
I	2 524	10,1	12 666	6,5	5,02	-3,3
J	255	4,9	916	5,7	3,59	0,7
L	677	5,9	1 177	4,2	1,74	-1,7
M	1 862	3,2	3 076	3,3	1,65	0,1
N	3 782	11,0	6 109	8,6	1,62	-2,1
P	918	-5,0	1 850	-4,6	2,02	0,4
Q	1 672	3,0	2 340	4,3	1,40	1,3
R	838	7,4	1 561	9,1	1,86	1,5
S	943	1,3	1 763	1,7	1,87	0,4

#### SECÇÕES

A - AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA, FLORESTA E PESCA

B - INDÚSTRIAS EXTRATIVAS

C - INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS

D - ELETRICIDADE, GÁS, VAPOR, ÁGUA QUENTE E FRIA E AR FRIO

E - CAPTAÇÃO, TRAT. DISTRIB. ÁGUA; SANEAM., GESTÃO RESÍDUOS E DESPOLUIÇÃO

F - CONSTRUÇÃO

G - COMÉRCIO P/ GROSSO E A RETALHO; REPAR. VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS

H - TRANSPORTES E ARMAZENAGEM

I - ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO E SIMILARES

J - ATIVIDADES DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO

L - ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS

M - ATIVIDADES DE CONSULTORIA, CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E SIMILARES

N - ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DOS SERVIÇOS DE APOIO

P - EDUCAÇÃO

Q - ATIVIDADES DE SAÚDE HUMANA E APOIO SOCIAL

R - ATIVIDADES ARTÍSTICAS, DE ESPETÁCULOS, DESPORTIVAS E RECREATIVAS

S - OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS

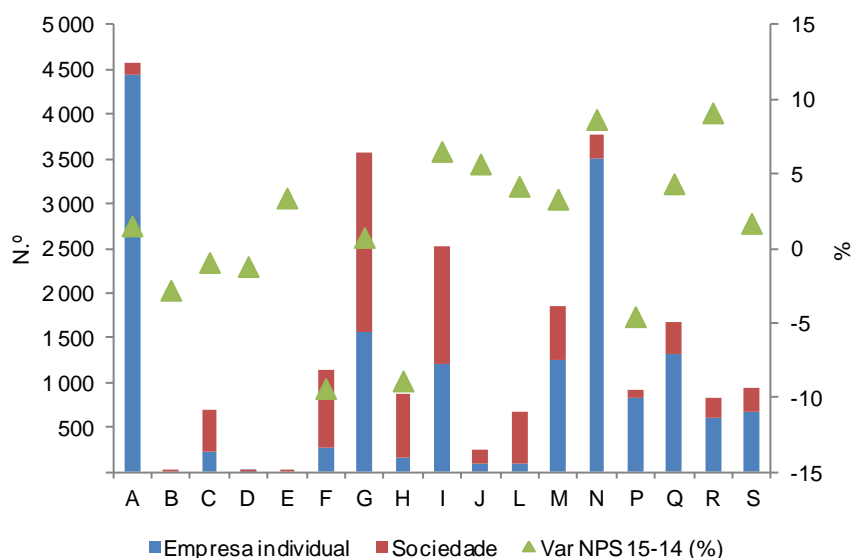


**Direção Regional de Estatística da Madeira**

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Em termos de dimensão, as empresas regionais pertencem quase exclusivamente (99,95%) ao grupo das PME. Dentro destas, a maior parte são microempresas (96,4% das PME). O número de empresas não financeiras de média dimensão fixava-se, em 2015, nas 112 (+7 que em 2014), enquanto as de grande dimensão não ultrapassavam as 12. No país, a percentagem de PME é semelhante à regional (99,91%).

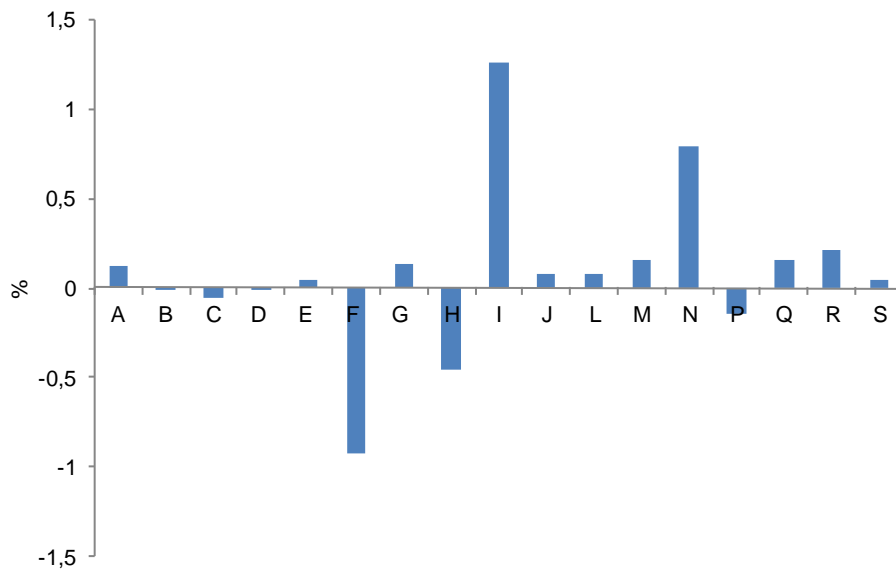
**Figura 1 – Empresas não financeiras com sede na RAM, em 2015, por forma jurídica e CAE e variação do pessoal ao serviço, segundo a CAE (2014-2015)**



Analisando a informação por sector de atividade económica, conclui-se que a estrutura de 2014 não sofreu alterações significativas, registando maior dinâmica face ao ano anterior os sectores das "Atividades administrativas e dos serviços de apoio" (com um aumento de 374 empresas) e do "Alojamento, restauração e similares" (+232 empresas). Por sua vez, os sectores que registaram diminuições face a 2014 foram os da "Educação" e "Construção" (-60, em ambos os casos). Relativamente ao pessoal empregado, a dinâmica de criação de postos de trabalho mais relevante foi verificada no sector do "Alojamento, restauração e similares" (+773), seguindo-se as "Atividades administrativas e dos serviços de apoio" (+486) e o sector das "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas" (+130 pessoas). As atividades onde se registaram quedas mais significativas no pessoal ao serviço foram os da "Construção" (-570) e dos "Transportes e Armazenagem" (-282).



**Figura 2 – Contributo dos sectores de atividade económica para a taxa de variação do pessoal ao serviço (2014-2015)**



Ao nível da localização geográfica, as empresas regionais estão naturalmente concentradas no Funchal e nos dois municípios vizinhos da costa sul, Santa Cruz e Câmara de Lobos, com sete em cada dez empresas a terem sede nos três concelhos referidos. Com efeito, 49,4% das empresas estão no Funchal, seguindo-se Santa Cruz (13,1%) e Câmara de Lobos (10,4%). Entre os municípios com menor concentração de empresas estão os da vertente norte da ilha da Madeira: Porto Moniz (1,1%), Santana e S. Vicente (ambos com 2,5%), a par do Porto Santo que também tem pouca representatividade (1,9%).

### Principais indicadores financeiros

O Volume de Negócios (VVN) das empresas não financeiras regionais diminuiu 3,9%, entre 2014 e 2015, para os 3,9 mil milhões de euros. O Valor Acrescentado Bruto (VAB), que grosso modo corresponde à diferença entre a produção e os consumos intermédios diminuiu 2,1% para os 1,2 mil milhões de euros. Em sentido contrário, o Resultado Líquido do período apresenta uma performance positiva face a 2014, crescendo 64,1% para os 242,0 milhões de euros.

92,3% do VAB empresarial é gerado pelas sociedades e 78,3% pelas PME. As 12 empresas de grande dimensão com sede na Região concentraram 21,7% do VAB gerado.

A análise por sector de atividade económica evidencia que o sector do "Alojamento, restauração e similares" é aquele que se destaca como principal gerador do VAB empresarial. Com efeito, este sector concentra 21,2% do VAB (248,6 milhões de euros). Segue-se o "Comércio" com 17,1% (201,0 milhões de euros), os "Transportes e Armazenagem" com 10,9% (127,5 milhões de euros) e a "Construção" com 10,1% (118,6 milhões de euros).



Face a 2014, e ainda no que se refere ao VAB empresarial, há a destacar os crescimentos observados no "Alojamento, restauração e similares" e nas "Atividades administrativas e dos serviços de apoio" (+13,7% em ambos os casos). Destaque ainda para as "Atividades de informação e comunicação" (+11,6%) e as "Atividades imobiliárias" (+10,3%). Em sentido inverso, são de registar as diminuições no "Transporte e armazenagem" (-23,1%) e na "Construção" (-21,8%).

## Quadro 2 – VVN, VAB, gastos com o pessoal e Excedente Bruto de Exploração nas Empresas não financeiras com sede na RAM

	Volume de Negócios (VVN)		Valor Acrescentado Bruto (VAB)		Gastos com o pessoal		Excedente Bruto de Exploração	
	2015	Var 14-15	2015	Var 14-15	2015	Var 14-15	2015	Var 14-15
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Total das empresas não financeiras	3 897 567	-3,9	1 172 505	-2,1	682 716	-0,6	507 185	-6,4
<i>Forma jurídica:</i>								
Empresas em nome individual	190 141	4,1	90 844	5,3	14 766	3,9	77 640	5,3
Sociedades	3 707 426	-4,3	1 081 661	-2,6	667 950	-0,6	429 545	-8,2
<i>Dimensão:</i>								
PME	3 213 737	0,8	918 564	7,6	541 275	2,3	401 438	10,7
Micro	1 010 823	-2,5	282 362	6,4	165 370	-0,3	114 227	14,2
Pequenas	1 142 985	-1,8	296 460	3,6	206 856	1,2	106 752	1,1
Médias	1 059 929	7,3	339 742	12,6	169 048	6,3	180 459	14,9
Grandes	683 830	-21,0	253 942	-26,2	141 441	-10,1	105 747	-41,0
<i>Sector de atividade:</i>								
A	65 233	5,7	16 659	0,2	8 494	5,2	10 921	-5,9
B	4 360	9,6	1 113	-25,9	1 153	-8,3	- 90	-132,0
C	237 012	-5,9	67 186	6,1	49 941	0,3	21 278	11,8
D	191 968	-13,8	85 870	-7,0	29 726	-3,8	47 789	-10,3
E	40 330	0,8	23 566	6,5	14 808	5,8	10 235	-4,9
F	383 870	-23,4	118 597	-21,8	86 102	-9,8	29 127	-43,8
G	1 487 599	-3,8	201 047	1,4	133 903	0,7	67 577	-4,9
H	265 689	-15,4	127 509	-23,1	44 489	-15,9	88 813	-25,4
I	548 111	9,9	248 552	13,7	154 473	5,8	90 767	25,4
J	93 125	5,2	43 354	11,6	23 075	5,3	19 984	18,4
L	97 075	45,1	30 602	10,3	8 953	-4,3	18 818	19,2
M	99 135	3,3	54 668	0,2	32 656	1,1	21 721	-1,6
N	184 530	5,3	67 642	13,7	33 797	4,3	32 735	24,6
P	17 000	-3,1	3 760	14,9	16 231	-1,9	4 397	-11,2
Q	82 053	-0,5	39 358	-2,4	13 261	-0,1	26 327	-3,2
R	66 546	22,9	27 817	-0,5	19 886	11,0	12 687	-14,2
S	33 932	-1,3	15 202	1,0	11 770	2,9	4 100	-11,8

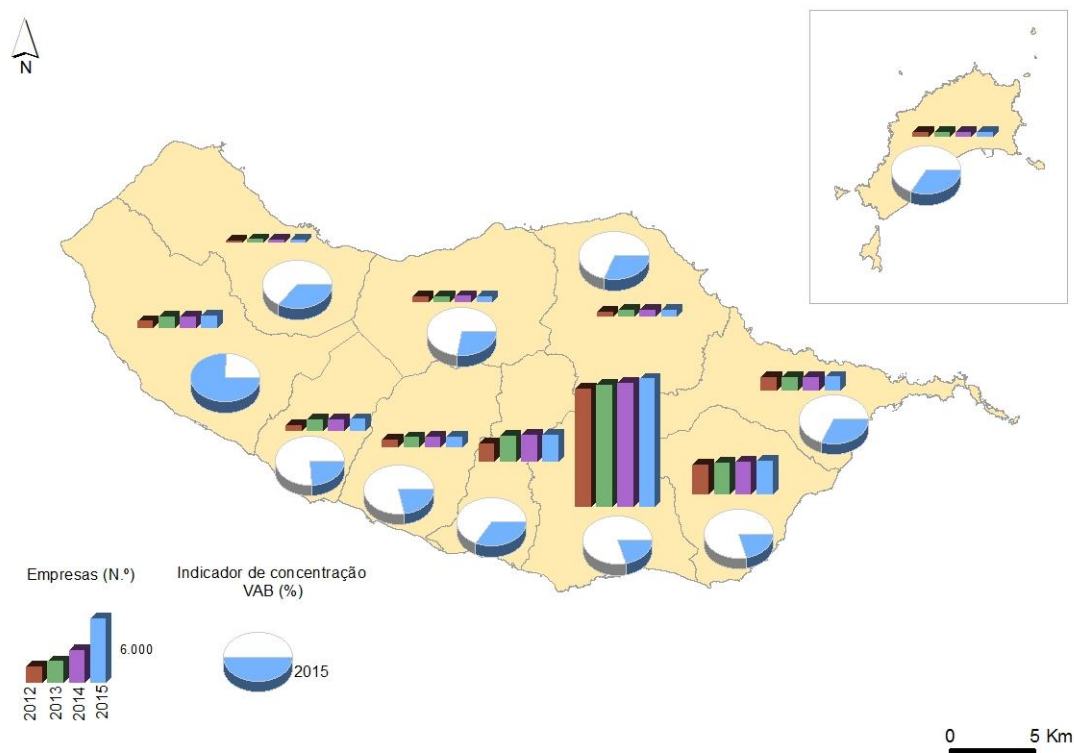
Em termos do contributo em 2015, de cada município, para o volume de negócios destacam-se o Funchal (67,9%), Santa Cruz (10,1%) e Machico (6,4%). Quanto ao VAB, o Funchal continua a ser o município com maior contributo (73,5%), seguido de Santa Cruz (8,3%) e de Câmara de Lobos (4,7%).

No que respeita ao Indicador de concentração do volume de negócios das quatro maiores empresas, os municípios com valores mais elevados em 2015 foram a Calheta (74,89%), Machico (40,17%) e Porto Moniz (35,08%), sendo que no caso do indicador de concentração do VAB das quatro maiores empresas, o



destaque também vai para a Calheta (75,43%), seguido do Porto Moniz (35,97%), Câmara de Lobos (34,41%) e Porto Santo (33,78%).

**Figura 3 – Distribuição das empresas por município (2012-2015) e índice de concentração do Valor Acrescentado Bruto (2015)**



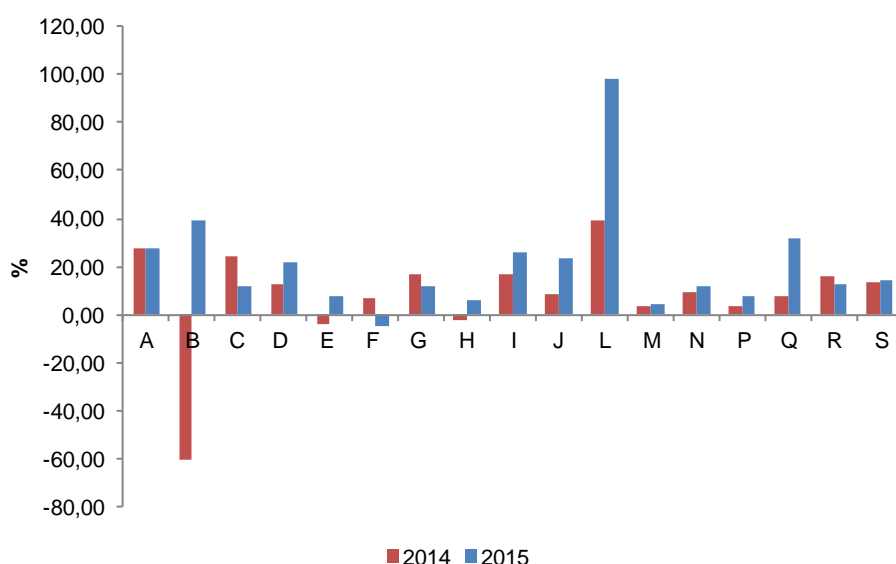
No que se refere às sociedades de elevado crescimento, embora representem apenas 0,8% das sociedades existentes, registaram um crescimento de 40,4% face a 2014 no que respeita ao número de empresas, 55,7% ao nível do pessoal ao serviço e 51,7% no que respeita ao volume de negócios. Em 2015, as 66 sociedades de elevado crescimento, contavam com 3 497 pessoas ao serviço, gerando um volume de negócios de 342,4 milhões de euros.

No âmbito das sociedades jovens de elevado crescimento, designadas por "Gazelas", a performance também é globalmente positiva, com os principais indicadores a apresentarem crescimento face a 2014 (em termos do número de empresas, pessoal ao serviço, volume de negócios e VAB). As 7 empresas "gazela" da RAM tinham, em 2015, 977 pessoas ao serviço e o seu volume de negócios atingiu os 43,0 milhões de euros.



No que diz respeito ao investimento, observou-se um crescimento da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) das empresas não financeiras de 38,9% entre 2014 e 2015. A taxa de investimento (que corresponde ao rácio entre a FBCF e o VAB) reflete este crescimento, particularmente nas sociedades, onde este indicador atingiu, em 2015, os 17,02%. Apesar do crescimento de 5,26 pontos percentuais face a 2014, a taxa de investimento das sociedades com sede na RAM manteve-se abaixo da média nacional (19,17%). Realce-se contudo que desde o início da série (2008) aquele indicador tem vindo sucessivamente a descer na RAM, atingindo um mínimo em 2014 (11,76%), marcando o ano de 2015 uma inversão dessa tendência. As "Atividades imobiliárias", as "Atividades de saúde humana e apoio social", o "Alojamento, restauração e similares" e as "Atividades de informação e comunicação" destacaram-se ao registar as taxas de investimento mais elevadas em 2015.

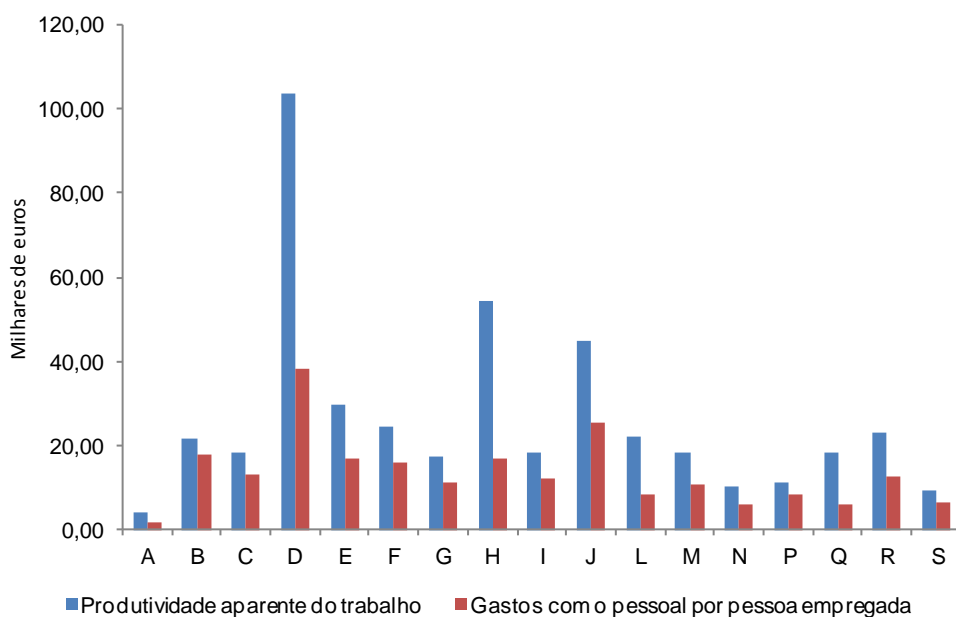
**Figura 4 – Taxa de investimento nas empresas não financeiras com sede na RAM  
(2014-2015)**



No que se refere à produtividade aparente do trabalho, aferida pelo quociente entre o VAB e o pessoal ao serviço, as sociedades não financeiras com sede na RAM apresentam um valor inferior (24,33) ao nacional (27,60), sendo que entre 2014 e 2015 houve um recuo neste indicador na Região ao contrário do que sucedeu no país.



**Figura 5 – Produtividade aparente do trabalho e gastos com o pessoal por pessoa empregada, segundo a CAE (2015)**



**Quadro 3 – Principais rácios económicos das empresas não financeiras com sede na RAM**

	Produtividade aparente do trabalho		Taxa de VAB		Gastos com o pessoal por pessoa empregada		Peso dos gastos com o pessoal no VAB	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
	10 <sup>3</sup> Euros		%		10 <sup>3</sup> Euros		%	
Total das empresas não financeiras	20,01	19,10	43,15	43,87	11,18	10,96	57,34	58,23
<i>Forma jurídica:</i>								
Empresas em nome individual	5,32	5,38	62,03	61,80	0,86	0,86	16,48	16,25
Sociedades	25,42	24,33	42,15	42,83	14,99	14,81	60,51	61,75
<i>Dimensão:</i>								
PME	16,33	16,79	42,31	43,81	9,69	9,64	62,02	58,93
Micro	8,18	8,40	40,99	42,89	5,10	4,97	62,47	58,57
Pequenas	23,00	22,52	39,31	40,53	15,17	14,86	71,45	69,78
Médias	36,56	39,15	47,04	48,05	18,39	18,93	52,68	49,76
Grandes	49,82	40,26	45,37	44,09	23,29	23,04	45,73	55,70
<i>Sector de atividade:</i>								
A	3,85	3,75	33,29	32,40	1,58	1,64	48,55	50,99
B	21,66	15,41	36,47	24,89	17,70	16,71	83,69	103,59
C	18,21	19,02	30,65	33,29	13,18	13,34	78,64	74,33
D	103,52	96,53	41,09	44,18	37,99	37,02	33,45	34,62
E	29,80	29,15	55,45	59,75	16,85	17,24	63,25	62,84
F	24,33	21,02	32,49	32,29	15,77	15,71	62,98	72,60
G	17,40	17,06	52,36	52,85	11,34	11,34	67,07	66,60
H	54,31	46,22	50,14	44,96	16,71	15,43	31,90	34,89
I	18,37	19,36	46,01	47,17	12,28	12,20	66,84	62,15
J	44,74	47,01	44,51	46,63	25,27	25,19	56,41	53,22
L	22,25	23,59	52,13	53,16	8,28	7,61	33,71	29,26
M	18,25	17,68	58,09	59,43	10,84	10,62	59,21	59,74
N	10,43	10,89	33,85	36,79	5,76	5,53	54,49	49,96
P	11,08	11,15	18,75	22,03	8,53	8,77	505,44	431,68
Q	18,04	16,92	49,28	48,23	5,92	5,67	32,93	33,69
R	22,85	20,87	47,59	41,47	12,51	12,74	64,03	71,49
S	9,28	9,00	48,89	49,42	6,60	6,68	76,00	77,42





Em 2015, os rácios de rentabilidade aumentaram significativamente, com particular destaque para o rácio de rentabilidade dos capitais próprios que, para o total das sociedades não financeiras, cresceu 2,36 p.p. face ao ano precedente. Contudo, este acréscimo foi inferior ao verificado a nível nacional (4,96 p.p). É de referir ainda que dos três rácios de rentabilidade (das vendas, do ativo e do capital próprio) apenas o das vendas apresenta um valor superior à média nacional. Na rentabilidade das vendas destaca-se o sector das atividades de consultoria (onde estão muitas empresas registadas no Centro Internacional de Negócios da Madeira), enquanto na rentabilidade do ativo e do capital próprio sobressaem, em ambos os casos, as "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas".

**Quadro 4 – Principais rácios de rentabilidade das sociedades não financeiras com sede na RAM, segundo a dimensão e o sector de atividade económica**

	Rentabilidade das vendas		Rentabilidade do ativo		Rentabilidade do capital próprio	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015
	%					
Total das sociedades não financeiras	2,06	4,58	0,69	1,58	1,94	4,30
<i>Dimensão:</i>						
PME	0,41	4,30	0,13	1,45	0,37	3,95
Micro	-5,78	1,76	-1,01	0,32	-2,98	1,00
Pequenas	-0,36	2,35	-0,17	1,16	-0,47	2,62
Médias	6,69	8,36	3,66	4,32	8,93	10,88
Grandes	7,81	5,86	2,86	2,18	8,09	6,08
<i>Sector de atividade:</i>						
A	-1,15	-3,20	-0,71	-2,00	-2,41	-7,18
B	-42,66	-29,08	-4,74	-3,65	-8,92	-7,14
C	-5,10	-6,89	-2,28	-3,51	-5,27	-8,88
D	3,08	3,75	1,05	1,17	4,32	4,56
E	-3,63	5,88	-0,46	0,83	-1,16	1,94
F	-2,25	-1,53	-0,78	-0,40	-4,81	-2,11
G	3,38	2,63	3,41	2,53	8,18	5,94
H	15,04	14,06	4,00	4,16	11,25	12,46
I	2,15	3,42	0,56	1,05	1,69	2,93
J	9,31	7,59	6,65	5,92	16,99	15,43
L	-10,07	12,10	-0,50	0,87	-1,67	2,56
M	-26,12	67,58	-0,98	2,94	-1,88	5,53
N	0,94	3,49	0,99	3,83	4,01	14,98
P	-2,12	-3,52	-0,57	-1,05	-6,29	-9,96
Q	10,65	10,08	5,85	5,58	11,56	10,41
R	9,66	15,22	3,36	5,99	11,75	20,02
S	-4,19	-8,40	-2,73	-5,76	-72,87	-2 160,00

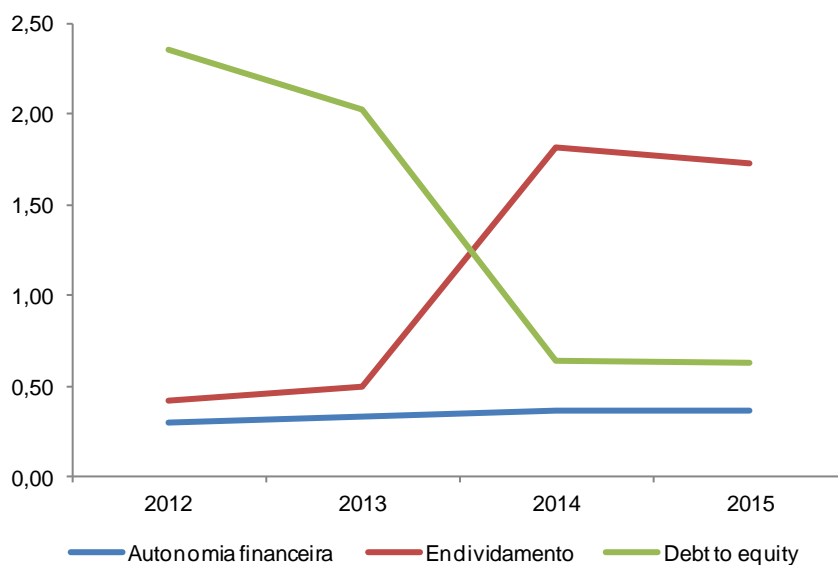
O crescimento do rácio de autonomia financeira (quociente entre o capital próprio e o ativo) e a redução dos rácios de endividamento (divisão entre o passivo e o ativo) e *debt to equity* (quociente entre o passivo e o capital próprio), revelam uma melhoria da situação financeira em 2015, quer na Região, quer no país. As PME evidenciavam, em 2015, uma autonomia financeira superior à das sociedades de grande dimensão.



**Quadro 5 – Principais rácios financeiros das sociedades financeiras com sede na RAM, segundo a dimensão e o sector de atividade económica**

	Autonomia financeira		Debt to equity		Endividamento	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015
	%					
Total das sociedades não financeiras	0,36	0,37	1,82	1,73	0,64	0,63
<i>Dimensão:</i>						
PME	0,36	0,37	1,81	1,72	0,64	0,63
Micro	0,34	0,32	1,96	2,16	0,66	0,68
Pequenas	0,35	0,45	1,84	1,25	0,65	0,55
Médias	0,41	0,40	1,44	1,52	0,59	0,60
Grandes	0,35	0,36	1,83	1,79	0,65	0,64
<i>Sector de atividade:</i>						
A	0,29	0,28	2,40	2,60	0,71	0,72
B	0,53	0,51	0,88	0,96	0,47	0,49
C	0,43	0,40	1,32	1,53	0,57	0,60
D	0,24	0,26	3,10	2,90	0,76	0,74
E	0,40	0,43	1,50	1,32	0,60	0,57
F	0,16	0,19	5,18	4,21	0,84	0,81
G	0,42	0,43	1,40	1,35	0,58	0,57
H	0,36	0,33	1,81	2,00	0,64	0,67
I	0,33	0,36	2,05	1,78	0,67	0,64
J	0,39	0,38	1,55	1,60	0,61	0,62
L	0,30	0,34	2,32	1,94	0,70	0,66
M	0,52	0,53	0,92	0,88	0,48	0,47
N	0,25	0,26	3,06	2,91	0,75	0,74
P	0,09	0,11	10,05	8,49	0,91	0,89
Q	0,51	0,54	0,97	0,87	0,49	0,46
R	0,29	0,30	2,49	2,34	0,71	0,70
S	0,04	0,00	25,73	374,01	0,96	1,00

**Figura 6 – Principais rácios financeiros (2012-2015)**



**Direção Regional de Estatística da Madeira**

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

## Demografia do sector empresarial não financeiro

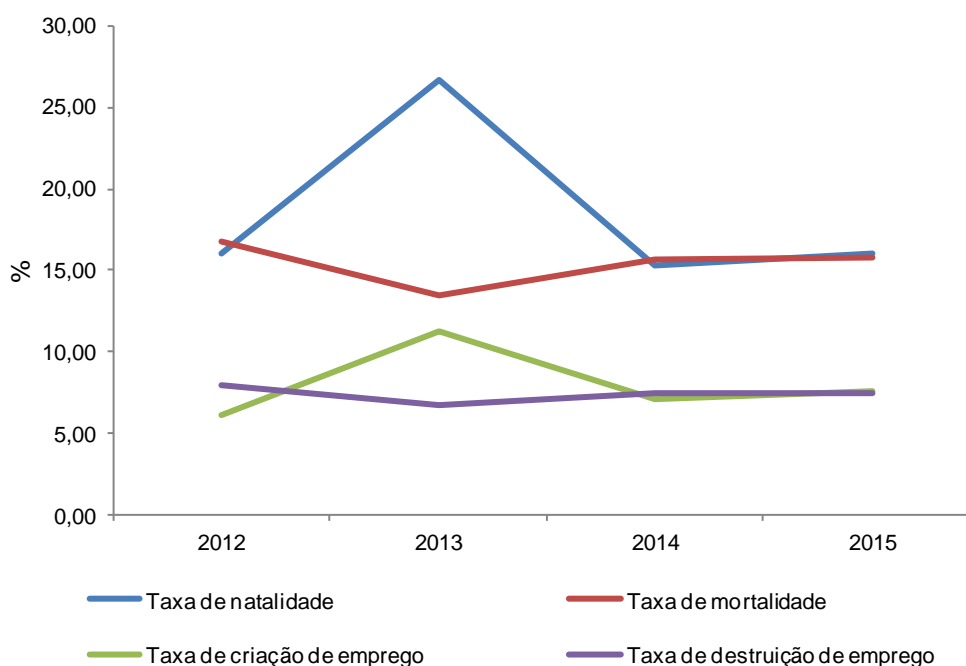
Em 2015, nasceram 3 893 empresas na RAM que criaram 4 737 postos de trabalho. Isto traduziu-se num aumento da taxa de natalidade de empresas com sede na RAM para 15,98%. No que diz respeito à sobrevivência de empresas, é de notar que 73,01% das empresas nascidas em 2014 mantinham-se ativas em 2015. Para as nascidas em 2013, esse rácio era de 66,64%, descendo para os 48,34% no caso das criadas em 2012. A taxa de sobrevivência das empresas não financeiras a 5 anos (ou seja para as nascidas em 2010) era de 23,86%.

De referir que a taxa de natalidade das empresas individuais (19,57%) é substancialmente superior à das sociedades (8,79%), sucedendo o inverso no que respeita às taxas de sobrevivência.

No ano de 2015, contabilizou-se a morte de 3 856 empresas, o que conduziu à destruição de 4 683 postos de trabalho. Naquele ano, a taxa de mortalidade fixou-se em 15,83%, ligeiramente superior à do ano precedente (15,70%), mas mesmo assim inferior à taxa de natalidade (15,98%). A taxa de mortalidade das empresas individuais (18,71%) foi também superior à das sociedades (10,05%).

As "Atividades administrativas e serviços de apoio" foram o sector que registou maior taxa de natalidade (30,72%) e de mortalidade (28,82%) no conjunto das empresas não financeiras.

**Figura 7 – Principais indicadores da demografia das empresas não financeiras com sede na RAM (2012-2015)**



## **Estabelecimentos localizados na RAM**

Com a cada vez maior preponderância das grandes marcas, particularmente no ramo do comércio, a informação dos estabelecimentos assume uma crescente importância. Recorde-se que uma empresa, com sede em qualquer ponto do país, poderá ter vários estabelecimentos localizados em diversas zonas do território. Desta forma, poderão existir estabelecimentos localizados na RAM, que pertencem a uma empresa com sede fora da RAM, existindo igualmente empresas da RAM, com estabelecimentos no Continente e/ou na Região Autónoma dos Açores.

Em 2015, contabilizaram-se na RAM 25 838 estabelecimentos de empresas não financeiras que empregavam cerca de 70 340 pessoas, tendo gerado um volume de negócios de 4,6 mil milhões de euros.

Comparativamente ao ano anterior, o número de estabelecimentos cresceu 3,1%, contribuindo em grande medida para esta evolução os sectores do "Alojamento, restauração e similares" (+11,9%) e das "Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio" (+10,6%).

Em termos de distribuição geográfica, a localização dos estabelecimentos coincide com a localização das empresas: destaque para os municípios do Funchal (50,0%), Santa Cruz (13,1%) e Câmara de Lobos (10,1%), hierarquia verificada também ao nível do pessoal ao serviço, com aqueles municípios, pela mesma ordem a concentrarem 59,7%, 12,2% e 7,2% do total de emprego. Face a 2015, o pessoal ao serviço cresceu 5,2%, sendo que os crescimentos mais expressivos em termos relativos verificaram-se nos municípios da Calheta (+31,6%), Ribeira Brava (+16,0%) e Machico (+11,5%).

O volume de negócios dos estabelecimentos de empresas não financeiras regionais registou um ligeiro decréscimo face ao ano anterior (-0,4%), sendo no entanto de registar a dinâmica positiva observada nos sectores das "Atividades Imobiliárias" (+42,5%), das "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas" (+27,4%) e do "Alojamento, restauração e Similares" (+10,8%).



**Figura 8 – Principais indicadores dos estabelecimentos de empresas não financeiras localizados na RAM (2010-2015)**

